

Debate do PDOT no próximo domingo

FABIOLA GÓIS

DA EQUIPE DO CORREIO

Depois de quase dois anos de discussões, o projeto de revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) deverá ser enviado à Câmara Legislativa ainda neste semestre. A previsão é da secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Diana Motta. No domingo, o governo fará mais uma audiência pública, onde a comunidade poderá discutir e propor sugestões, até 10 de maio, para as regras que definirão a ocupação urbana no Distrito Federal. A próxima audiência será realizada em até dois meses.

Uma das novidades do PDOT é a tentativa de pôr fim à especulação imobiliária no DF. A legislação prevê a cobrança de IPTU progressivo dos donos de terrenos vazios. Essa é uma inovação que não existia no PDOT de 1997, uma garantia para que o estado cobre de proprietários o seu adequado aproveitamento. Se isso ocorrer, o parcelamento, edificação ou utilização compulsórios poderão ser aplicados em toda a área urbana do DF.

A proposta de revisão do PDOT estabelece que os donos dos imóveis serão notificados a dar melhor aproveitamento à área. Quem insistir e descumprir a regra poderá ter o terreno desapropriado com pagamento em títulos da dívida pública.

Transporte

O Entorno também terá tratamento especial na revisão do PDOT. O governo leva em consideração as 300 mil pessoas que se deslocam diariamente dos municípios vizinhos para o DF. Melhorar o sistema viário é uma das preocupações. "A governadora Maria de Lourdes Abadia está em Washington tentando a liberação de US\$ 240 milhões para melhorar a mobilidade e a qualidade de vida da população", comentou Diana Motta. Há previsão de criação de novos trechos viários em algumas cidades (veja quadro ao lado).

Os trabalhos de revisão do PDOT tiveram início com a avaliação do atual plano diretor e na organização do processo revisor. A segunda etapa consistiu em produzir informações por meio de estudos técnicos e de pesquisas. A participação da população ocorreu na terceira etapa, com oficinas temáticas, seminários, audiências públicas e reuniões regionais em várias cidades do DF. Ao todo, foram quase 200 reuniões com 13 mil participantes.

Para a secretária Diana Motta, um dos maiores desafios do processo de revisão é compatibilizar, dentro do território do DF, os atributos de Brasília de ser a capital e centro metropolitano regional. "Precisamos manter as condições urbanas do DF e desconcentrar atividades. O PDOT reconhece Brasília como patrimônio da humanidade", afirmou a secretária.



A REVISÃO DO PDOT PREVÊ A MUDANÇA NO SISTEMA VIÁRIO DA PISTA QUE O LIGA O VARJÃO AO PARANOÁ

Mananciais

O novo plano diretor trata da regularização de 33 grandes áreas do DF e de 13 regiões administrativas. Cria também novas áreas de proteção de mananciais. "Mais de 95% dos condomínios estão na área de regularização prevista pela proposta preliminar. Esses terão benefícios das políticas públicas, como saneamento básico, transporte e escolas", disse Diana Motta.

A secretária comentou que o plano prevê a regularização de condomínios fechados. Segundo ela, o primeiro passo é reconhecer a área co-

mo existente administrativamente. "A regularização já está assegurada para condomínios fechados ou não", afirmou. Eles serão classificados em áreas de interesse de regularização social ou específico. O governo quer evitar a ocupação desordenada do solo. Haverá uma área de expansão que possa futuramente absorver a população. O plano indicou uma área de crescimento para a região Sul/Sudeste do DF. Mas isso não significa dizer que elas serão ocupadas. "É apenas um estoque previsto", garantiu Diana Motta.

PARTICIPE

2ª Audiência Pública
Geral da Revisão do PDOT, no
Centro de Convenções Ulysses
Guimarães, domingo, das 9h
às 13h. Quem quiser propor
sugestões à proposta de
revisão do PDOT deve
acessar o site da Secretaria
de Desenvolvimento
Urbano e Habitação
(www.seduh.df.gov.br) ou
entregá-las nas administrações
regionais até 10 de maio.

ALTERAÇÕES PREVISTAS

O Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) prevê mudanças em algumas vias do Distrito Federal. Confira:

- Na Estrada Parque Taguatinga-Guará (EPTG), será feita a revisão do desenho viário e execução de melhorias sobre vias existentes.

- Construção de uma via interna que ligará a Colônia Agrícola Vicente Pires a Avenida Hélio Prates em Ceilândia. Estão previstas revisão do desenho viário, execução de melhorias sobre as pistas existentes e modificações na hierarquia viária.

- Configuração do corredor de atividades de Ceilândia-Taguatinga-Sambaíba, com a construção de novo trecho viário, melhorias nas vias existentes e otimização do espaço urbano.

- Revisão do sistema viário do trecho da DF-001 entre o Recanto das Emas e Riacho Fundo II e da DF-005 (Estrada Parque do Paranoá), com modificações na hierarquia das pistas e articulação com as áreas urbanas.